



Resultados do 1º semestre de 2016

Grupo Media Capital, SGPS, S.A.



- Canal generalista TVI - 12º ano de liderança
- Liderança em grupo de canais
- TVI24 – líder entre os canais de notícias no horário nobre; resultado histórico em junho (2,5% *share all day*)
- TVI Reality – top 10 dos canais mais vistos no cabo; Estreia de “Love on Top”
- TVI Ficção e TVI Internacional – novas regiões e plataformas



- “A Única Mulher” e “Santa Bárbara” lideram nas respetivas faixas horárias e alcançam valores recorde de audiências
- Gravações (e estreia) da série juvenil “Massa Fresca”
- Exportação de serviços técnicos de produção



- MCR – crescimento em *share* de audiência
- Rádio Comercial reforça liderança
- “Parabéns in the Night” esgota Coliseus em Lisboa e Porto
- Arranque do Estúdio 24, um projeto conjunto entre a TVI24 e a Rádio Comercial
- Lançamento de livro e CD solidários, no âmbito do projeto Eu Ajudo!



- Lançamento *apps* e *site* “EU VI”
- Reforço da rede de *sites* e *blogs*, com parceria com a revista digital NiT (New in Town)
- Aumento significativo do número de páginas vistas e vídeos visualizados
- 1º aniversário TVI Player: 1,0 milhões utilizadores únicos e 7,5 milhões de vídeos (médias mensais)

Prémios e distinções:

- Prémios Arco-íris, atribuídos pela ILGA Portugal a Fátima Lopes e Susana Bento Ramos
- Prémios Personalidade Feminina LUX: Lurdes Baeta (Informação), Ana Sofia (Ficção), Cristina Ferreira (Entretenimento), Alexandra Lencastre (Teatro)
- Prémios Personalidade Masculina LUX: Pedro Pinto (Informação) e Manuel Luís Goucha (Entretenimento)
- TVI24 e Rádio Comercial nomeadas para os Prémios Marketeer, nas categorias de TV-Media e Media, respetivamente
- Cristina Ferreira e Judite Sousa distinguidas com o prémio “As Mulheres Mais Influentes de Portugal em 2015”, atribuído pela revista Executiva.pt
- Rádio Comercial de novo galardoada nos prémios Meios e Publicidade, na categoria de Media
- Direção Criativa da TVI distinguida pela Meios & Publicidade, com 8 prémios referentes ao trabalho de criatividade em autopromoção de 2015/16

RESULTADOS DO 1º SEMESTRE DE 2016

O EBITDA do Grupo Media Capital subiu 6% para € 17,2 milhões

- O EBITDA do Grupo Media Capital melhorou 6% no primeiro semestre (1S16) face ao período homólogo, alcançando € 17,2 milhões, com os rendimentos operacionais a melhorarem 4% e os gastos operacionais a subirem 3%.
- No que se refere à publicidade, no período de janeiro a junho os rendimentos consolidados desta natureza melhoraram 6% face ao período comparável de 2015.
- A **TVI** manteve a liderança de audiências em televisão, registando no primeiro semestre uma de quota de audiência de 22,3% e de 26,0%, no total do dia e no horário nobre, respetivamente. A diferença face ao segundo canal mais visto foi de 4,5pp no primeiro caso e de 3,8pp no último. A liderança da TVI em audiências mantém-se quando a leitura destas é feita por grupos de canais, com 25,9% no total do dia e 29,0% em horário nobre, mais 4,5pp e 3,8pp do que o segundo grupo de canais concorrente. A liderança manteve-se no mês de junho, não obstante o UEFA Euro 2016, relativamente ao qual a TVI não emitiu qualquer partida.
- Na vertente financeira, o segmento de **Televisão** registou, nos primeiros seis meses do ano, um EBITDA de € 14,7 milhões, melhorando 9% relativamente ao período homólogo de 2015.
- Por seu turno, o segmento de **Produção Audiovisual** manteve um EBITDA semestral positivo.
- O EBITDA do segmento de **Rádio** ascendeu a € 2,6 milhões no semestre, a que correspondeu uma margem de 29,6%, melhorando 10% face ao período homólogo. Na terceira vaga de 2016, o conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou um *share* de audiência de 36,2%, 1,3pp acima do grupo concorrente mais próximo. É de destacar o desempenho da Rádio Comercial, com um *share* médio de 24,4%, a liderar, e com mais 2,3pp que a segunda rádio mais ouvida.
- Em termos de **cash flow operacional**, verificou-se um crescimento homólogo de 25%, para € 21,7 milhões, sendo a variação de 59% no segundo trimestre (para € 19, 5 milhões).

Queluz de Baixo, 21 de julho de 2016



1. Demonstração de Resultados Consolidados

milhares de €	1S 2016	1S 2015	Var %	2T 2016	2T 2015	Var %
Total de Rendimentos Operacionais	85.266	82.330	4%	46.224	44.395	4%
Televisão	70.260	67.948	3%	37.821	36.669	3%
Produção Audiovisual	22.278	19.747	13%	11.275	9.829	15%
Rádio	8.869	8.320	7%	4.987	4.936	1%
Outros	8.541	8.289	3%	4.526	4.160	9%
Ajustamentos de Consolidação	(24.682)	(21.975)	-12%	(12.385)	(11.199)	-11%
Total de Gastos Operacionais ex-D&A	68.093	66.137	3%	34.782	33.721	3%
EBITDA	17.173	16.193	6%	11.442	10.674	7%
Margem EBITDA	20,1%	19,7%	0,5pp	24,8%	24,0%	0,7pp
Televisão	14.663	13.409	9%	9.449	8.826	7%
Produção Audiovisual	122	336	-64%	(181)	(369)	51%
Rádio	2.629	2.381	10%	1.772	1.850	-4%
Outros	(285)	(164)	-74%	254	(20)	N/A
Ajustamentos de Consolidação	44	231	-81%	148	386	N/A
Depreciações e Amortizações	4.141	3.695	12%	2.159	1.976	9%
Resultados Operacionais (EBIT)	13.032	12.497	4%	9.283	8.698	7%
Resultados Financeiros (Líquidos)	(2.926)	(2.786)	-5%	(1.384)	(1.661)	17%
Res. antes de imp. e int. s/ controlo	10.105	9.712	4%	7.899	7.037	12%
Impostos sobre o Rendimento	(2.738)	(2.357)	-16%	(2.388)	(1.960)	-22%
Res.Líquido Operações em Continuação	7.367	7.355	0%	5.511	5.077	9%
Resultado líquido do período	7.367	7.355	0%	5.511	5.077	9%

No primeiro semestre de 2016, os **rendimentos operacionais** recuperaram 4%, atingindo € 85,3 milhões. Já no segundo trimestre (2T), o evolutivo homólogo foi similar, subindo 4% para € 46,2 milhões. Por sua vez, os **gastos operacionais**, excluindo amortizações, subiram 3%, de € 66,1 milhões para € 68,1 milhões, sendo a variação trimestral homóloga idêntica, com os gastos operacionais a alcançarem € 34,8 milhões.

O **EBITDA consolidado** do Grupo melhorou 6% de € 16,2 milhões para € 17,2 milhões no período entre janeiro e junho. No 2T, o EBITDA cresceu 7%, passando de € 10,7 milhões para € 11,4 milhões.

Quanto ao **resultado operacional** (EBIT), este ficou 4% acima do verificado no período homólogo,

tendo ascendido a € 13,0 milhões e comparando com € 12,5 milhões em 2015. No trimestre, o EBIT subiu 7%, para € 9,3 milhões.

O **resultado líquido** do semestre ascendeu a € 7,4 milhões, semelhante ao verificado em 2015. A melhoria operacional não se traduziu na mesma medida no resultado líquido, derivado da contribuição positiva das diferenças cambiais (sobre financiamentos concedidos) no primeiro semestre de 2015 (€ 0,3 milhões vs € -0,1 milhões este ano) e das perdas em empresas associadas registadas em 2016 na atividade de produção audiovisual em Espanha (€ 0,6 milhões). Em termos trimestrais, verificou-se uma subida de 9%, com o resultado líquido a chegar aos € 5,5 milhões.



milhares de €	1S 2016	1S 2015	Var %	2T 2016	2T 2015	Var %
Rendimentos Operacionais	85.266	82.330	4%	46.224	44.395	4%
Publicidade	60.071	56.886	6%	34.297	33.157	3%
Outros Rendimentos Operacionais	25.195	25.444	-1%	11.927	11.238	6%

No primeiro semestre, os **rendimentos de publicidade** ficaram 6% acima do valor atingido no período homólogo de 2015 (3% no segundo trimestre). No segmento de Televisão, a publicidade registou uma variação de +6% no semestre e 4% no 2T. No segmento de Rádio verificou-se uma subida de 5% (0% no 2T), enquanto que no segmento Outros (que inclui as áreas do Digital, Música e Eventos, assim como a

holding e os serviços partilhados do Grupo), houve uma subida de 3% (4% no 2T).

Os **outros rendimentos operacionais**, compostos essencialmente por rendimentos de produção audiovisual, serviços multimédia, vendas de conteúdos e rendimentos de cedência de sinal, decresceram 1% no semestre, devido, sobretudo, à menor atividade multimédia e de vendas de conteúdos.

2. Televisão


tvi24


INTERNACIONAL

tvficção
tviáfrica
tvi reality

milhares de €	1S 2016	1S 2015	Var %	2T 2016	2T 2015	Var %
Rendimentos Operacionais	70.260	67.948	3%	37.821	36.669	3%
Publicidade	50.063	47.449	6%	28.673	27.675	4%
Outros Rendimentos	20.197	20.499	-1%	9.148	8.994	2%
Gastos Operacionais, ex D&A	55.596	54.539	2%	28.372	27.843	2%
EBITDA	14.663	13.409	9%	9.449	8.826	7%
Margem EBITDA	20,9%	19,7%	1,1pp	25,0%	24,1%	0,9pp
Depreciações e Amortizações	1.338	1.377	-3%	676	680	-1%
Resultado Operacional (EBIT)	13.326	12.033	11%	8.773	8.147	8%

O conjunto dos canais da Media Capital composto pela TVI, TVI24, TVI Ficção e TVI Reality liderou o primeiro semestre com uma quota de audiência de 25,9% no total do dia e 29,0% no horário nobre (20h-24h). Esta liderança estendeu-se ao *target* comercial Adultos (26,7% em *all day* e 29,5% em *prime time*).

All Day (%)	UNIVERSO	ADULTOS
Grupo TVI	25,9	26,7
Grupo SIC	21,4	22,1
Grupo RTP	16,9	17,7

Prime Time (%)	UNIVERSO	ADULTOS
Grupo TVI	29,0	29,5
Grupo SIC	25,2	25,9
Grupo RTP	16,7	17,3



Relativamente ao canal generalista, no período em análise a TVI confirmou a posição de canal mais visto da televisão portuguesa. De acordo com a GfK, a estação obteve um *share* de audiência de 22,3% em total de indivíduos (Universo), 4,5 pontos percentuais (pp) acima do seu concorrente mais próximo (aumentando 0,5pp face ao período homólogo), e com uma diferença de 8,4pp para o terceiro canal mais visto.

Nos primeiros seis meses de 2016, a TVI é igualmente líder destacada no principal *target* comercial - indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos (Adultos) - no qual regista 22,9%, o que equivale a 4,6 e 8,2 pontos percentuais acima dos dois concorrentes mais próximos, aumentando o diferencial comparativamente ao período homólogo (em 1,0pp e 0,7pp respetivamente).

No que respeita ao horário nobre, a TVI garantiu igualmente a primeira posição, com uma quota de 26,0%, ou seja uma vantagem de 3,8pp de *share* sobre o segundo canal (11,7pp sobre o terceiro). Situação equivalente verificou-se no *target* comercial Adultos, no qual a TVI captou 26,3% da audiência, com a segunda e a terceira posição a registarem 22,8% e 14,9% respetivamente.

No período em análise, a TVI apresentou a estrutura habitual de grelha nos grandes géneros televisivos, predominando a ficção, seguida do entretenimento e da informação, assim como desporto.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Em termos de desempenho financeiro, o segmento de Televisão viu os seus **rendimentos operacionais** totais subirem 3% no primeiro semestre e também no segundo trimestre.

Os **rendimentos de publicidade** melhoram 6% nos seis primeiros meses de 2016, em virtude do bom desempenho de audiências e comercial. No trimestre, a taxa de crescimento foi de 4%.

Os **outros rendimentos**, que englobam entre outros, proveitos de cedência de sinal, serviços multimédia e vendas de conteúdos, recuaram 1% no semestre, em virtude sobretudo dos menores rendimentos com serviços multimédia e vendas de conteúdos, não suficientemente compensados pelo incremento em direitos de sinal. Em relação a estes últimos, é de destacar que no decurso do primeiro trimestre foram assinados acordos de transmissão de direitos de sinal com a plataforma

Meo, que englobam os canais TVI (generalista), TVI24 e a manutenção do exclusivo do canal TVI Ficção. Relativamente ao segundo trimestre, a variação foi positiva em 2%, desta feita com a contribuição dos direitos de sinal a sobrepor-se ao efeito negativo dos serviços multimédia e das vendas de conteúdos.

Os **gastos operacionais** tiveram um acréscimo de 2% face ao período homólogo, abaixo, portanto, do aumento dos rendimentos operacionais. A variação foi similar numa base trimestral. A evolução combinada entre rendimentos e gastos resultou num **EBITDA** de € 14,7 milhões (+9% de variação homóloga) e margem de 20,9%. No 2T, o EBITDA melhorou 7% para € 9,4 milhões.



3. Produção Audiovisual

milhares de €	1S 2016	1S 2015	Var %	2T 2016	2T 2015	Var %
Rendimentos Operacionais	22.278	19.747	13%	11.275	9.829	15%
Publicidade	0	0	0%	0	0	0%
Outros Rendimentos	22.278	19.747	13%	11.275	9.829	15%
Gastos Operacionais, ex D&A	22.156	19.411	14%	11.455	10.198	12%
EBITDA	122	336	-64%	(181)	(369)	51%
Margem EBITDA	0,5%	1,7%	-1,2pp	-1,6%	-3,8%	2,2pp
Depreciações e Amortizações	1.441	1.395	3%	682	826	-17%
Resultado Operacional (EBIT)	(1.319)	(1.059)	N/A	(863)	(1.195)	28%

O segmento de Produção Audiovisual atingiu um total de **rendimentos operacionais** de € 22,3 milhões no semestre (+13%).

Em Portugal, os rendimentos operacionais aumentaram cerca de 16% em termos homólogos (+17% no 2T), com a maior atividade de produção televisiva a compensar uma queda ligeira da restante atividade.

Relativamente à atividade em Espanha, os rendimentos operacionais refletem uma queda da

faturação para clientes daquele país, derivado do atraso na calendarização da produção.

Os **gastos operacionais** aumentaram 14% (12% no 2T), em virtude da maior produção audiovisual em Portugal.

Dadas as dinâmicas referenciadas atrás, o **EBITDA** atingiu um valor positivo de € 0,1 milhões, recuando € 0,2 milhões face ao período comparável de 2015. No 2T, o EBITDA melhorou € 0,2 milhões, para € -0,2 milhões.

4. Rádio



milhares de €	1S 2016	1S 2015	Var %	2T 2016	2T 2015	Var %
Rendimentos Operacionais	8.869	8.320	7%	4.987	4.936	1%
Publicidade	8.362	7.930	5%	4.710	4.697	0%
Outros Rendimentos	507	390	30%	277	238	16%
Gastos Operacionais, ex D&A	6.240	5.939	5%	3.216	3.085	4%
EBITDA	2.629	2.381	10%	1.772	1.850	-4%
Margem EBITDA	29,6%	28,6%	1,0pp	35,5%	37,5%	-2,0pp
Depreciações e Amortizações	1.156	775	49%	696	390	79%
Resultado Operacional (EBIT)	1.473	1.606	-8%	1.075	1.461	-26%

Os dados relativos às audiências continuaram a evidenciar o excelente desempenho dos formatos explorados pela MCR.

Com efeito, na terceira vaga de audiências publicada em 2016, o conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou um **share de audiência de 36,2%**, quando o segundo grupo concorrente mais próximo obteve 34,9%.

É de destacar o desempenho da **Rádio Comercial** com um **share de 24,4%**, melhor 2,3pp que a segunda rádio mais ouvida.

Por seu turno, a **m80** – a rádio dos êxitos dos anos 70, 80 e 90 – obteve um **share de 7,1%** (+0,9pp vs o período homólogo). É a rádio com maior quota entre as que não possuem rede de cobertura nacional.

Relativamente aos outros formatos, a **Cidade** obteve uma quota de 3,2%, idêntico ao período homólogo.

Os **rendimentos de publicidade** da MCR melhoraram 5% no acumulado (0% no trimestre).

Os **outros rendimentos operacionais** subiram 30% para € 0,5 milhões, sobretudo através da maior atividade de eventos. Verificou-se igualmente uma melhoria homóloga no segundo trimestre (+16%).

Quanto aos **gastos operacionais**, estes aumentaram 5% até junho (4% no período de abril a junho), portanto consideravelmente abaixo do observado ao nível dos rendimentos operacionais em termos acumulados.

Face ao descrito, o **EBITDA** do segmento melhorou 10%, passando de € 2,4 milhões no primeiro semestre de 2015 para € 2,6 milhões em 2016. Em termos trimestrais, verificou-se uma ligeira queda (4% ou € 0,1 milhões) relativamente ao ano transato.

5. Outros



milhares de €	1S 2016	1S 2015	Var %	2T 2016	2T 2015	Var %
Rendimentos Operacionais	8.541	8.289	3%	4.526	4.160	9%
Publicidade	1.681	1.637	3%	928	892	4%
Outros Rendimentos Operacionais	6.860	6.652	3%	3.598	3.268	10%
Gastos Operacionais, ex D&A	8.827	8.453	4%	4.272	4.180	2%
EBITDA	(285)	(164)	-74%	254	(20)	N/A
Margem EBITDA	-3,3%	-2,0%	-1,4pp	5,6%	-0,5%	6,1pp
Depreciações e Amortizações	206	148	39%	104	81	29%
Resultado Operacional (EBIT)	(492)	(312)	-57%	149	(101)	N/A

Este segmento inclui as áreas do Digital, Música e Eventos, assim como a *holding* e os serviços partilhados do Grupo.

Não obstante o forte ambiente competitivo existente na área do Digital, a MCD tem

conseguido registar bons níveis de adesão aos seus conteúdos e serviços, o que se reflete positivamente nos indicadores de *performance*. De facto, neste período as páginas vistas cresceram 33%, ao passo que os vídeos mais do que duplicaram (com um contributo particularmente forte do TVI Player).

Na componente financeira, os **rendimentos de publicidade** subiram 3% no comparativo

homólogo semestral (4% no 2T), enquanto que os **outros rendimentos operacionais** melhoraram 3% (10% no trimestre).

O **EBITDA** acumulado do segmento foi assim de € -0,3 milhões (€ 0,3 milhões no trimestre), que compara com € -0,2 milhões no período homólogo.



6. Cash Flow

milhares de €	1S 2016	1S 2015	Var %	2T 2016	2T 2015	Var %
Recebimentos	120.665	114.066	6%	66.989	61.171	10%
Pagamentos	(98.990)	(96.668)	-2%	(47.525)	(48.937)	3%
Fluxos das atividades operacionais (1)	21.675	17.398	25%	19.464	12.234	59%
Recebimentos	785	3.496	-78%	81	3.107	-97%
Pagamentos	(2.582)	(5.192)	50%	(1.074)	(1.798)	40%
Fluxos das atividades de investimento (2)	(1.796)	(1.695)	-6%	(992)	1.309	N/A
Recebimentos	78.980	62.739	26%	57.204	17.935	219%
Pagamentos	(102.760)	(78.578)	-31%	(75.818)	(31.161)	-143%
Fluxos das atividades de financiamento (3)	(23.780)	(15.838)	-50%	(18.614)	(13.226)	N/A
Caixa e equivalentes no início do período	5.545	2.996	85%	1.787	2.546	-30%
Var. caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(3.901)	(136)	-2779%	(143)	317	N/A
Efeito das variações de câmbios	(1)	3	N/A	(0)	(0)	-29%
Caixa e equivalentes no final do período	1.644	2.863	-43%	1.644	2.863	-43%

O **cash flow das atividades operacionais** foi de € 21,7 milhões, comparando com € 17,4 milhões no mesmo período do ano transato, em virtude sobretudo da atividade de televisão, nomeadamente ao nível dos recebimentos. Este desempenho foi particularmente notório no segundo trimestre, onde a melhoria de *cash flow* face ao período homólogo foi de 59% (+ € 7,2 milhões).

O **cash flow das atividades de investimento** foi de € -1,8 milhões, quando no ano anterior havia sido de € -1,7 milhões. Analisando o *cash flow*

respeitante a pagamentos de ativos fixos tangíveis e intangíveis, este ascendeu a € -2,5 milhões, que compara com € -5,1 milhões no período homólogo.

O **cash flow das atividades de financiamento** foi de € -23,8 milhões (€ -15,8 milhões em 2015), refletindo os movimentos verificados nas atividades operacionais e de investimento, os dividendos distribuídos de 16,1 milhões e a variação de caixa e equivalentes.



7. Endividamento

milhares de €	Jun 16	Dez 15	Var Abs	Var %
Dívida financeira	109.136	117.768	(8.632)	-7%
Empréstimos bancários / Papel comercial / Obrigações	108.806	117.160	(8.353)	-7%
Outro endividamento	330	609	(279)	-46%
Caixa & equivalentes	1.644	5.545	(3.902)	-70%
Dívida líquida	107.493	112.223	(4.731)	-4%

O **endividamento líquido** registou um decréscimo de € 4,7 milhões face a dezembro de 2015, situando-se no final do primeiro semestre de 2016 em € 107,5 milhões.

De salientar que o valor da dívida inclui os *leasings*, que ascendem no total a € 0,3 milhões no final do período em análise.

O Grupo Media Capital mantém assim uma confortável estrutura de capital.

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos milhares de Euros)

ATIVO	30.06.2016	31.12.2015
ATIVOS NÃO CORRENTES:		
<i>Goodwill</i>	152,624	153,178
Ativos intangíveis	13,463	15,167
Ativos fixos tangíveis	14,042	15,476
Investimentos em associadas	1,588	1,596
Ativos financeiros disponíveis para venda	5	5
Direitos de transmissão de programas de televisão	52,515	53,891
Outros ativos não correntes	3,095	3,229
Ativos por imposto diferido	2,784	2,832
	<u>240,118</u>	<u>245,375</u>
ATIVOS CORRENTES:		
Direitos de transmissão de programas de televisão	32,874	29,099
Inventários	16	13
Clientes e outras contas a receber	34,672	39,791
Ativos por imposto corrente	383	129
Outros ativos correntes	6,595	8,048
Caixa e seus equivalentes	1,644	5,545
	<u>76,185</u>	<u>82,626</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>316,302</u></u>	<u><u>328,001</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	89,584	89,584
Reservas	30,438	29,150
Resultado líquido consolidado do período	7,367	17,300
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe	<u>127,390</u>	<u>136,034</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u>127,390</u>	<u>136,034</u>
PASSIVO:		
PASSIVOS NÃO CORRENTES:		
Financiamentos obtidos	98,765	112,197
Provisões	7,386	7,108
Passivos por imposto diferido	1,260	1,294
	<u>107,411</u>	<u>120,598</u>
PASSIVOS CORRENTES:		
Financiamentos obtidos	10,371	5,572
Fornecedores e outras contas a pagar	40,375	38,746
Passivos por imposto corrente	28	30
Outros passivos correntes	30,727	27,020
	<u>81,502</u>	<u>71,368</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>188,913</u>	<u>191,967</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	<u><u>316,302</u></u>	<u><u>328,001</u></u>

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS
DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	Semestre findo em		Trimestre findo em	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
RENDIMENTOS OPERACIONAIS:				
Prestações de serviços	64.714	61.590	36.785	35.299
Vendas	44	70	5	25
Outros rendimentos operacionais	20.507	20.669	9.434	9.071
Total de rendimentos operacionais	85.266	82.330	46.224	44.395
GASTOS OPERACIONAIS:				
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(6.344)	(8.982)	(4.031)	(4.486)
Fornecimentos e serviços externos	(37.848)	(34.261)	(19.120)	(17.021)
Gastos com o pessoal	(22.849)	(21.891)	(11.237)	(11.083)
Amortizações e depreciações	(4.141)	(3.695)	(2.159)	(1.976)
Provisões e perdas de imparidade ((reforços) / reversões)	(357)	(159)	(70)	(656)
Outros gastos operacionais	(695)	(844)	(324)	(476)
Total de gastos operacionais	(72.235)	(69.832)	(36.941)	(35.697)
Resultados operacionais	13.032	12.497	9.283	8.698
RESULTADOS FINANCEIROS:				
Gastos financeiros	(2.407)	(3.118)	(1.160)	(1.583)
Rendimentos financeiros	1	331	1	(90)
Gastos financeiros, líquidos	(2.406)	(2.787)	(1.159)	(1.673)
Ganhos / (perdas) em empresas associadas, líquidos	(520)	1	(225)	13
	(2.926)	(2.786)	(1.384)	(1.661)
Resultados antes de impostos	10.105	9.712	7.899	7.037
Imposto sobre o rendimento do período	(2.738)	(2.357)	(2.388)	(1.960)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	7.367	7.355	5.511	5.077
Atribuível a:				
Acionistas da empresa-mãe	7.367	7.355	5.511	5.077
Resultado por ação das operações em continuação em Euros				
Básico	0,0872	0,0870	0,0652	0,0601
Diluído	0,0872	0,0870	0,0652	0,0601

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos de clientes	120,665	114,066
Pagamentos a fornecedores	(58,853)	(58,390)
Pagamentos ao pessoal	(21,602)	(21,342)
Fluxos gerados pelas operações	40,209	34,335
(Pagamento)/Recebimento do imposto sobre o rendimento	(33)	206
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	(18,501)	(17,142)
Fluxos das atividades operacionais (1)	<u>21,675</u>	<u>17,398</u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Alienação de subsidiárias	-	52
Vendas de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	743	12
Dividendos	42	70
Juros e rendimentos similares	0	49
Reembolsos de financiamentos concedidos	-	3,313
	<u>785</u>	<u>3,496</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Aquisição de ativos fixos tangíveis	(2,067)	(5,098)
Aquisição de ativos intangíveis	(437)	(39)
Financiamentos concedidos	(78)	(54)
	<u>(2,582)</u>	<u>(5,192)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)	<u>(1,796)</u>	<u>(1,695)</u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	78,980	62,739
	<u>78,980</u>	<u>62,739</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(84,346)	(59,507)
Amortização de contratos de locação financeira	(398)	(615)
Juros e gastos similares	(1,873)	(2,325)
Dividendos	(16,058)	(15,821)
Outras despesas financeiras	(86)	(310)
	<u>(102,760)</u>	<u>(78,578)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)	<u>(23,780)</u>	<u>(15,838)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	5,545	2,996
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(3,901)	(136)
Efeito das diferenças de câmbio	(1)	3
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1,644	2,863